

28/01/2020
Diário do Pará
Manchete e Página A2

PROBLEMAS NO ENEM

INSTITUIÇÕES DO PARÁ SUSPENDEM LISTÕES DE PROCESSOS SELETIVOS

Uepa, Ufra, Ufopa e IFPA decidiram que só vão divulgar os listões com os nomes dos aprovados assim que os problemas com as notas dos estudantes que fizeram as provas do Enem 2019 forem resolvidos pelo MEC. /A2

Instituições de ensino superior no Pará suspendem listões

Ufra, Ufopa, Uepa e IFPA informaram ontem sobre a suspensão temporária da divulgação dos listões. O mesmo foi feito pela UFPA no domingo

DECISÃO

Carol Menezes

A divulgação dos resultados de praticamente todos os processos seletivos 2020 relacionados a vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior no Pará está suspensa e sem nova data para ocorrer.

O impasse tem a ver tanto com a suspensão da divulgação dos aprovados que concorrem a vagas em todo o país pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) quanto



A Universidade do Estado do Pará ia divulgar, a princípio, o resultado do processo seletivo nesta quarta

FOTO: MARCO SANTOS/ARQUIVO

ção Unificada (Sisu) quanto pelos vários pedidos formalizados junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), por auditoria nos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado em novembro passado.

Depois de a Universidade Federal do Pará (UFPA), no último domingo (26), anunciar o adiamento do listão, que estava previsto para hoje (28), foi a vez de outras instituições de ensino superior (IES) emitirem nota ontem (27), confirmando a suspensão: a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) e a Uni-

versidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), que divulgariam também hoje; a Universidade do Estado do Pará (Uepa) e o Instituto Federal do Pará (IFPA), que publicariam os resultados nesta quarta (29). A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), que divulgaria os aprovados nesta terça, não emitiu posicionamento relacionado a uma possível suspensão.

Em nota divulgada pela Ufra, a justificativa é “que a instituição oferta 100% das vagas para alunos ingressantes através do Sisu. Portanto, segue no aguardo de informações do Inep/MEC para divulgação da lista de aprovados, considerando que o calendário de ma-

trícula obedece o previsto em edital do Sisu”.

Preventivamente, a Ufopa informou “que está acompanhando com cautela as últimas decisões judiciais que determinaram a suspensão do resultado do Sisu (...). Assim que o Inep divulgar o resultado do Sisu, a Ufopa divulgará o resultado do Processo Seletivo Regular (PSR) 2020”.

Citando “ocorrência de dados inconsistentes divulgados pelo Inep”, a Uepa comunicou ter solicitado o reenvio das notas dos inscritos no Processo Seletivo 2020 da instituição, após as correções. O adiamento é “para que não haja prejuízos aos candidatos (...) até que se resolva a questão em nível federal”.

Por fim, o IFPA informa não ter autonomia para corrigir e gerir as notas do Enem 2019, “estando sujeito às datas estabelecidas pelo MEC e, para que dê início ao processo de habilitação de matrícula, precisa aguardar que o Ministério libere o resultado”.

SISU

- O impasse tem a ver também com a suspensão da divulgação dos aprovados que concorrem a vagas em todo o país pelo Sisu.

Clima de ansiedade entre estudantes e professores

Enquanto o imbróglio segue sem solução e o Governo Federal tenta derrubar judicialmente a decisão liminar da 8ª Vara Cível Federal de São Paulo para soltar os resultados do Sisu, a ansiedade toma conta de estudantes, professores e familiares.

Pedro Silva, 18, tenta Medicina pelo Sisu na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, via Enem, pela UFPA e Uepa, além de uma segunda opção na área de Engenharia pelo IFPA também pelo Sistema. Ele acaba de terminar o ensi-

no médio e acredita estar sendo injustiçado com a problemática envolvendo o acesso às vagas da rede pública federal de ensino superior.

“A gente se esforçou durante todo o ensino médio e justamente na nossa vez tem toda essa falta de respeito com o candidato, com notas trocadas, correção duvidosa”, lamenta. Ele acredita que a nota obtida pelo Enem não reflete os acertos que contabilizou após ter feito as provas.

“Se for para que a justiça seja feita, e notas sejam corretamente corrigidas, acho bom o adiamento. Mas se for só para enrolar e não haver mudança, é ainda maior o desrespeito. As pessoas estão ansiosas por resolver o que fazer com o futuro, eu inclusive”.

ESPERA

Para o diretor de Ensino do Colégio Equipe, o professor de Química Francisley Rodrigues, esperar a re-

solução da situação é o mínimo que as universidades podem fazer para não prejudicar os estudantes, reforçando que seria verdadeiramente caótica a possibilidade de uma retificação ou de uma nova lista de aprovados mais à frente.

“Esperamos pela decisão e torcemos para que seja acatado o pedido para auditoria. Já são poucas vagas nas universidades públicas, enorme concorrência, e ainda aparece uma situação como essa em que o aluno não tem certeza de como se saiu. Eles estão se sentindo prejudicados”.